

ANÁLISE DE CORRELAÇÃO DA PERDA ÓSSEA ALVEOLAR EM FACES LIVRES PROXIMAIS DE RATOS

Azambuja CB, Cavagni J, Wagner MC, Gaio EJ, Rösing CK*

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

O objetivo deste trabalho foi comparar a perda óssea alveolar induzida por ligadura em ratos nas faces livres e proximais de molares superiores. Foram utilizadas 66 hemimaxilas de ratos Wistar machos com 60 dias de idade. Foi induzida doença periodontal por meio da colocação de ligaduras no segundo molar superior direito. Após 30 dias, os ratos foram mortos, as maxilas retiradas e os tecidos moles removidos. A junção amelo-cementária foi corada com azul de metileno e a perda óssea alveolar avaliada linearmente através de fotografias padronizadas. Para as faces livres, a perda óssea foi mensurada em cinco regiões e para as faces proximais, em três regiões. O coeficiente de correlação de Pearson (r) entre as medidas de face livre e proximal foi de 0,35 e 0,05 nos grupos teste com e sem ligadura, respectivamente. As melhores correlações entre as medidas de face livre e as medidas de face proximal foram observadas no grupo controle com ligadura ($r=0,59$) e grupo controle sem ligadura ($r=0,65$). Em modelos de destruição periodontal induzida por ligadura, há correlação entre a perda óssea em faces livres e proximais. A correlação é mais forte em animais não submetidos a intervenção. Tanto nos lados com como nos lados sem ligadura é possível detectar perda óssea em faces livres e em faces proximais.

Descritores: Perda óssea alveolar. Rato. Periodontite.